Por Jhon Müller



Suong

AMOR ENTRE NAÇÕES

Suong

AMOR ENTRE NAÇÕES

Sumário:

Episódio 01: Por que Choras?.....06

Episódio 02: Reencontrando o “Inimigo”.....18

Episódio 03: De Volta ao Pesadelo.....37

Episódio 04: Bem-Vindos à Hanói.....55

Episódio 05: Você Trouxe Oxigênio?.....68

Episódio 06: Еще больший заговор.....80

Episódio 07: Um Bom Dia.....107

Episódio 08: Resgate?.....117
Episódio 09: Todo Vilão tem um Passado.....128
Episódio 10: O que tem na Maleta?.....144
Episódio 11: A Escolha Certa.....160
Episódio 12: O Fim Está Próximo.....172



Quem é que nunca sonhou com um romance entre uma **órfã vietnamita e um cineasta americano?**

Tudo bem, te dei algumas linhas para poder me corrigir, e me dizer que ninguém nunca conseguiu juntar dois neurônios para pensar numa história como essa, a verdade é que a criação das histórias não é difícil, o difícil é fazê-la ser boa o suficiente para atingir o eu interior de cada um de nós.

Mas sem mais “lero-lero”, se você está aqui, é porque quer entender como tudo isso

aconteceu, e é exatamente isso o que vou lhe contar, mas antes, vou pegar algumas fritas.



EP 01: Por que Choras?

O ano é 1962, e a humanidade estava indo muito bem, russos conquistando o espaço, a cultura pop dando seus primeiros passos e as americanas em outro lugar do mundo dançando com seus vestidos sexys.

Ah sim... Perdão, erro meu, o livro é sobre Hanói, uma cidade (capital) ao norte do Vietnã, já aqui... O mundo não estava indo tão bem, balas matando, bombas explodindo e soldados morrendo. Oh realidade triste, não? Tão triste como precisar acordar cedo todos os dias para dar dinheiro a alguém

que você não gosta, talvez os vietnamitas



me matassem se eu falasse algo assim, de qualquer forma, existia uma garotinha nascida em 59, tinha agora 3 aninhos de idade, praticamente um mini humano perfeito, moradora de uma casa simples feita com a madeira mais podre que se pudesse encontrar à beira de um rio. Os barcos de bambus eram a última moda (e convenhamos, eles continuam nessa moda retrógrada até hoje, como pode?), os pescadores tinham uma importância enorme

na cidade que hoje é a capital do país, e a principal forma de abastecimento da cidade.

Como um(a) bom(a) estrategista de guerra que eu sei que você é, já deve ter imaginado o quão importante era a captura de Hanói para o exército americano.

Mas vamos voltar um pouquinho mais... Eu sei que você quer o romance, eu sei disso, mas calma, antes de iniciarmos a parte mais interessante, eu preciso te explicar o que aconteceu.

A guerra do Vietnã se deu por parte dos países capitalistas impedirem a expansão dos países comunistas, e o Vietnã então foi dividido entre norte e sul, sendo o norte

apoiado pelos países comunistas e o sul dos países capitalistas.

Pronto, nem foi tão difícil assim, foi?

Existia um homem, um vietnamita corajoso e leal tenente do exército de seu país, lutava sem medo contra as investidas americanas contra sua cidade, a maior parte vinda de ataques aéreos, seu nome era Minh Nguyen, pai da garotinha que mencionei anteriormente, e se você leu certinho a sinopse deste livro, é aqui que você pensa: “Pronto, esse foi para as cucuias”. Um homem franzino e de pele suja e marcas de idade em seu rosto.

Minh estava em seu posto nas defesas da cidade, que eram quase inexistentes



considerando que mesmo a capital do país, não passava de uma cidade ribeirinha na defesa contra os bombardeiros americanos, até que foi chamado à sala de controle do posto de defesa por seu general, que mais parecia um chiqueiro com telas de computador antigas. Foi levado até uma sala privada, e numa conversa com somente ele, seu comandante e um fumante discreto ao fundo, ele recebeu algumas ordens:

[Comandante] – Você deve estar ciente das nossas operações e nosso armamento, correto?

[Minh] – Do que está falando, comandante?

[Comandante] – Estamos no auge das mortes de nossa pátria, e não há nada que possamos fazer para nos defender agora, mas ainda há a chance de defender outras pessoas.

[Minh] – Está duvidando do nosso poder de fogo, senhor?

Neste momento, o comandante com seus quase 2 metros de altura, se aproximou de Minh, tocou em seus ombros e disse devagar:

[Comandante] – Tenente, eu gostaria muito, muito mesmo de poder fazer mais, mas nós temos quase 2 mil homens nessa base que estão prestes a morrer se ficarem aqui, um B-47 americano está vindo e não temos defesa para impedir a chegada desse avião, nós não sabemos o que ele carrega, mas não quero a maleta aqui quando ele chegar Minh.



[Minh] – Que maleta, senhor?

O comandante então abriu sua gaveta também feita de bambu (existe algo que não seja de bambu no Vietnã?) e pegou uma

maleta (essa não era de bambu, finalmente!) cinza, entregou nas mãos de Minh e disse:

[Comandante] – Saia daqui, leve essa maleta até Moscou, há um avião te esperando do outro lado da cidade.

Minh não questionava as ordens, e apesar de saber que todos na base estavam condenados, tinha uma informação que mais nenhum homem daquela cidade possuía, então antes de partir para destino à Moscou, passou em sua casa para pegar sua mulher e sua filha Suong (a doce menina que comentamos), sua ideia é levar sua



família para Moscou, ele viu uma chance de fugir da guerra e ainda cumprir com sua missão, seriam dois coelhos com apenas uma caixa d'água, chegando na pista de decolagem, entrou no hangar segurando na mão de sua esposa que carrega Suong no colo, quando entrou, não viu seu piloto, estranhou e pediu para que as duas esperassem para que ele pudesse averiguar, ao chegar próximo do avião com a maleta, um homem com sotaque americano e trajes completamente pretos, colete a prova de balas e até uma lanterna pendurada em seu bolso, atira na cabeça de Minh, a pistola era silenciada, mas tudo aconteceu diante dos olhos de sua esposa e de Suong.

Ao ver o que aconteceu, a esposa segurou forte a menina em seu colo e começou a correr, o americano chegou a mirar na esposa de Minh, mas vendo que não apresentava ameaça, decidiu não atirar, o único problema (e não estou falando de gases intestinais como aqueles que as pessoas tem quando comem fritas demais) é que o B-47 havia chegado finalmente na cidade, e com o barulho da bomba jogada na cidade, o agente americano se assustou e acabou disparando, acertando o corpo da mulher, por sorte, a bala não chegou atravessar o corpo, protegendo Suong da bala, o homem então pegou a mala, entrou no avião e partiu em voo sabe-se lá para

onde, mas antes que conseguisse arremeter por completo, foi atingido por um lança mísseis com inscrições russas em pleno ar, abatendo o avião e o derrubando no fundo do lago junto com o americano e a maleta.

Eu sei, eu sei, tudo bem? Para uma história de romance, tudo começou meio... Intenso, não? Mas o que você imaginou de um livro em pleno auge da guerra do Vietnã?

Minh e sua esposa foram mortos na frente de Suong, e você pode imaginar como aquela cena pode ficar marcada na cabeça de uma menina tão nova, após o término do efeito da bomba, Suong foi encontrada por um pescador caminhando na beira do rio, sem saber para onde ia ou o que fazer, ela a

encontrou pelo choro que foi tão alto quanto o barulho da bomba sendo jogada na cidade.

Então parabéns, você acaba de conhecer a nossa totalmente saudável mentalmente protagonista Suong Tran Minh agora órfã traumatizada pela guerra e pela morte de seus pais.



EP 02: Reencontrando o “Inimigo”?

Anos após a tragédia de Hanói, mais precisamente em 1979, era do início das boas músicas e walkmans, uma jovem garota vietnamita chama Suong Tran Minh (você já a conhece) trabalhava como tecelã numa cidadezinha

